



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Sobre a construção dos elementos complementares do Posto Fronteiriço**

#### **Qingmao**

Segundo uma afirmação recente do Governo, a entrada em funcionamento do Posto Fronteiriço Qingmao está prevista para a segunda metade do corrente ano e vai, indubitavelmente, proporcionar aos residentes de Macau e turistas condições mais facilitadas ao nível de passagem fronteiriça e deslocações. Contudo, os elementos complementares de tráfego nas suas proximidades e o planeamento, no seu todo, não estão ainda aperfeiçoados. A sociedade preocupa-se com a eventualidade de o Posto Fronteiriço Qingmao, uma vez inaugurado, constituir pressão de trânsito para a zona em causa, daí a repetição do problema que se verifica com a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, isto é, o engarrafamento de trânsito na zona da Pérola Oriental, que se deve às deficiências ao nível dos elementos complementares respectivos. Mais, como o posto fronteiriço funciona 24 horas por dia, e tendo em conta a capacidade de acolhimento que, segundo a sua concepção, atinge 200 mil pessoas por dia, os moradores dessa zona preocupam-se com o surgimento de problemas ao nível de higiene, ruído e segurança, esperando que o Governo avance com os devidos preparativos, aperfeiçoando, quanto antes, os elementos complementares de tráfego e procedendo, de antemão, a uma organização geral, com vista a que as medidas em causa surtam efeitos logo que forem implementadas.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Com vista a maximizar os efeitos subjacentes à entrada em funcionamento do posto fronteiriço em causa, interpelo sobre o seguinte:

1. Os turistas que vão usá-lo são, na sua maioria, de turismo individual, enquanto os turistas em excursão vão continuar a usar o Posto Fronteiriço de Gongbei. Apesar disto, o Governo não reservou espaços para o estacionamento dos autocarros de turismo e *shuttle buses*, nem efectuou o respectivo planeamento. Quanto aos autocarros, a paragem do Bairro da Ilha Verde que faz ligação ao Posto Fronteiriço Qingmao tem um espaço reduzido e apenas conta com algumas carreiras que nem perfazem uma dezena, o que não é, de maneira alguma, suficiente para acolher uma elevada quantidade de passageiros nem para facilitar aos residentes a correspondência para outras zonas de Macau. Receia-se que, no futuro, os turistas e residentes tenham que ir a pé até ao Posto Fronteiriço das Portas do Cerco para apanhar o metro ligeiro ou autocarros para outras zonas de Macau, o que não é muito humanizado e implica um grande inconveniente. Quanto a isto, as autoridades têm alguns planos para lidar com a eventualidade de, após a entrada em funcionamento do referido posto fronteiriço, ser difícil acolher um elevado fluxo de pessoas com os elementos complementares de tráfego nas proximidades? Devem continuar a estudar o aperfeiçoamento das carreiras de autocarros, o aproveitamento dos terrenos disponíveis e sítios nas proximidades para criar uma zona de estacionamento dos autocarros de turismo e *shuttle buses*, e a criação dum sistema pedonal automático, que faça ligação ao terminal de autocarros nas Portas do Cerco; ou até a articulação das linhas do metro ligeiro entre o oeste das Portas do Cerco e a Barra, com vista à distribuição do fluxo de pessoas nos postos fronteiriços. Vão fazê-lo?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Dado que o posto fronteiriço em causa funciona 24 horas por dia e que a sua capacidade de acolhimento pode atingir 200 mil pessoas por dia, para além dos elementos complementares de tráfego, é necessário tomar medidas ao nível de higiene, ruído e segurança, a fim de reduzir o respectivo impacto para a vida dos moradores dessa zona. Que medidas se dispõe em concreto?

26 de Fevereiro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Leong Sun lok**